

BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO DESAFIADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sandra de Azevedo Fiuza¹; Simone Sacramento dos Santos Silva²;

¹Licencianda em pedagogia (FAMAM), fiuzas009@gmail.com.br. ²Mestra em Recursos Genéticos Vegetais (UFRB). Graduada em Licenciatura em Biologia (UFRB), si.santos_silva@hotmail.com

Este estudo se debruça a compreender, de que forma está sendo conduzida as atividades pedagógicas a citar as brincadeiras no formato remoto de ensino em tempos de Pandemia acarretada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), causador da doença infecciosa Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Onde devido a esse fato, as escolas tiveram que adotar o formato remoto de ensino. É necessário entender que a brincadeira enquanto atividade amplia e enriquece o domínio da criança sobre o mundo do qual faz parte. Neste tocante, a brincadeira seja ela entre criança/criança ou criança/adulto possibilita o desenvolvimento da imaginação e da sua construção humana. Mas, para que isso ocorra é necessário que suas raízes e experiências sejam valorizadas. Diante do exposto, é relevante destacar que, por meio da interação e da brincadeira a criança constrói e reconstrói o mundo ao seu redor. A criança enquanto sujeito histórico para aprender, deve ter experiências que a leve a descobrir o mundo ao seu redor. Neste sentido, o estudo tem por objetivo principal: Analisar as principais dificuldades dos professores da Educação Infantil para associar as brincadeiras durante as aulas remotas no contexto da pandemia em uma escola no município de Governador Mangabeira- BA. Nesse intuito, elenca-se os objetivos específicos: 1- apresentar a relação existente entre as categorias interação e brincadeira na educação infantil e sua contribuição no processo de ensino e aprendizado; 2- Descrever as possibilidades do trabalho docente e a aprendizagem das crianças durante as aulas remotas na Educação Infantil e por fim, 3- Verificar vantagens e implicações das ferramentas digitais na construção do ensino e aprendizado nas aulas remotas na Educação Infantil. E para alcançar o objetivo referido será adotada uma metodologia de abordagem qualitativa com objetivo descritivo e exploratório. Sendo assim, o campo de pesquisa será realizado em uma Escola do município de Governador Mangabeira-Ba, que atende os alunos da etapa da Educação Infantil que será o lócus da pesquisa. Nesse sentido, para realização da coleta de dados será aplicado um questionário para os professores (as) da Educação Infantil. Logo após, ser coletado os questionários, os mesmos serão submetidos ao tratamento dos dados com uso da técnica de análise de conteúdo, e assim espera-se que esse estudo possa contribuir para uma reflexão sobre a condução do processo de ensino e aprendizado das crianças nesse modelo de ensino. Apontando os impactos tanto positivos quanto negativos para essa etapa da educação básica.



Palavras-chave: Brincadeiras. Pandemia. Educação e Tecnologias. Educação Infantil